

SECÇÃO: Raia

Abstenção reprova taxa da água

PS deixa cair proposta de Torrão

Os eleitos do PS na assembleia municipal dizem que pensam pela própria cabeça e permitem o chumbo de uma proposta apresentada pela maioria socialista na câmara.



Câmara Municipal de Penamacor-

A Assembleia Municipal de Penamacor rejeitou a proposta de adopção da chamada taxa de disponibilidade, como forma de compensar a extinção da taxa de aluguer do contador da água. A proposta foi aprovada há cerca de um mês, em reunião de câmara, mas não passou na assembleia municipal da última sexta-feira. Os votos contra foram apenas quatro, mas bastou a abstenção do PS – o mesmo partido que governa a câmara – para que a proposta fosse rejeitada.

António Bento, o líder da bancada da coligação "Todos por Penamacor" (PSD/CDS/ Partido da Terra) considera que a aplicação da taxa é uma medida ilegal e sem "qualquer justificação dado que passa a ser um novo imposto que os cidadãos têm que pagar", cita a edição internet da Rádio Cova da Beira (www.rcb-radiocovadabeira.pt).

As dúvidas da bancada do PS vão no mesmo sentido. Porfírio Saraiva sublinha que a abstenção dos eleitos do Partido Socialista é a prova que estes pensam pela sua cabeça "e não somos seguidores e cegos como alguns querem fazer crer". Os elementos do PS na assembleia municipal admitem apresentar uma nova proposta para a revisão do regulamento de águas.

Confrontado com o chumbo infligido pelo seu próprio partido, o presidente da Câmara Municipal de Penamacor desvaloriza a situação, reconhecendo a legitimidade das dúvidas dos seus companheiros socialistas. Para Domingos Torrão "a equipa está unida e disposta a colaborar e a trabalhar".

Perdas de 17 mil euros

Penamacor foi um dos municípios que optou por criar a nova taxa, alegando perdas mensais que podem chegar aos 17 mil euros caso não seja aplicada. As contas foram deixadas há cerca de um mês pelo vice-presidente da câmara municipal, em entrevista ao Reconquista. António Cabanas lembrava que a distribuição de água à casa dos penamacorenses é já de si deficitária, porque a câmara paga mais à Empresa Águas do Zêzere e Côa do que aquilo que cobra aos municípios.

Na mesma ocasião os vereadores Vitor Gabriel e Abel Martins (Coligação Todos por Penamacor), lembravam que a nova lei "proíbe a cobrança de taxas associadas a contadores para os serviços públicos essenciais", considerando que a proposta aprovada pela maioria não é mais que "transformar a taxa de aluguer numa taxa de disponibilidade". A oposição chegou mesmo a citar o socialista Fernando Serrasqueiro - secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor – que considerou ilegal este tipo de taxas.

José Furtado com Rádio Cova da Beira

Tempo de leitura: 3 m

-  imprimir
-  comentário privado
-  adicionar aos favoritos
-  enviar
-  comentário público

Votar:

Resultado:

0 Votos

Diga o que pensa sobre esta notícia. O seu comentário será publicado online após aprovação da redacção.

Gostei Sem Opiniao ... Concordo Sem Opiniao ...

Comentários

notícias desta secção

- [Oposição quer custos do "muro da vergonha"](#)
- [Rancho de Aranhas de regresso à federação de folclore](#)
- [Ti Bragado no rancho há 72 anos](#)



Assine o jornal

O meu Jornal

[Adicionar Notícia](#)

[Ver Notícias](#)

Veja os nossos Vídeos

ESTE ESPAÇO PODE SER SEU